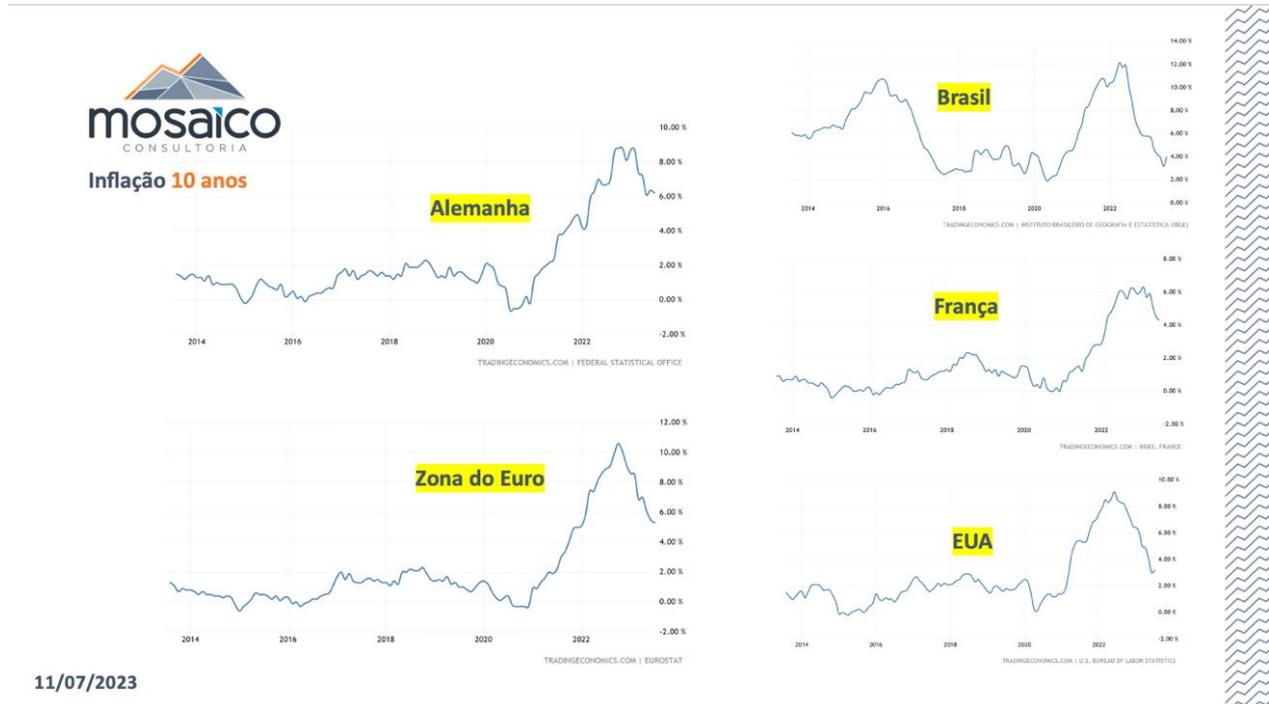


MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	17/08/2023
HORA INÍCIO	14:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês encerrado em julho/2023. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de julho de 2023, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 14h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Déborah Maria Darolt Wille, a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. Presente neste encontro, o Consultor de Valores Mobiliário da consultoria Mosaico apresentou aos membros do Comitê de Investimento o cenário econômico referente ao mês de julho, as perspectivas para os próximos meses e o impacto disso no portfólio do IPRESP. O Consultor apresentou no mês de agosto, os principais temas que impactaram na carteira de investimento do IPRESP. Com a palavra, o Consultor começou sua apresentação falando sobre a conjuntura internacional, e que no início do mês de agosto a agência de rating Fitch rebaixou a nota de crédito dos EUA, mas que continua tendo notas máximas (de AAA para AA+). O Consultor explicou que o rebaixamento se deve aos temores de aumento do déficit fiscal e da dívida pública. Além disso, a Fitch alerta que a dívida geral do governo dos EUA, de 112,9% do PIB em 2023, está bem acima da mediana de 39,3% entre países com nota de crédito 'AAA', assim como da mediana de 44,7% entre países com nota 'AA+'. Portanto, explicou o Consultor, a dívida elevada torna o quadro fiscal americano mais vulnerável a choques econômicos futuros. Passando para os dados domésticos, o Consultor apresentou o resultado do índice de inflação oficial do governo, o IPCA, do mês de julho de 2023, que teve alta de 0,12% (acima das projeções do mercado). No ano, a inflação cresce 2,99% e no acumulado dos últimos 12 meses a alta é de 3,99%, vindo de 3,16% do mês passado, quando considerado os últimos 12 meses antes. Apesar do índice apresentar alta maior que o esperado, o IBGE divulgou que a inflação de serviços caiu de 0,62% em junho para 0,25% em julho, e o índice de difusão caiu de 50% para 46%, respectivamente. O Consultor relatou a opinião de alguns economistas acerca do resultado do IPCA do mês de julho e destacou que alguns deles, como é o caso do economista André Perfeito, que os números benignos podem reforçar em parte do mercado a perspectiva de que há espaço para cortes maiores na Selic; mas que ele não acha isso factível. A Variação [do IPCA] em 12 meses começa a subir e atinge 3,99%; mantendo sua projeção de 4,9% no ano. Além disso, o economista mantém a perspectiva de que os juros vão terminar acima da taxa neutra, em 10,75% ao fim do ciclo. Já para a inflação medida pelo IGP-M, a queda nos preços chega a 7,72% no acumulado dos últimos 12 meses. No mês de julho a queda foi de 0,72% e acumula no ano -5,15%. Na apresentação do resultado do IGPM, o Consultor falou que para o coordenador da IBRE/FGV, o IPA continua registrando deflação em seus principais grupos, movimento que permanece influenciando o resultado do IGP. No entanto, a intensidade destes movimentos está arrefecendo, pois, importantes matérias-primas brutas começaram a registrar variações positivas ou menos negativas, como o minério de ferro (de -

2,21% para 2,96%), os suínos (de -7,03% para 3,46%) e o milho (de -14,85% para -4,95%)". Foi apresentado pelo Consultor alguns gráficos de inflação histórica ao redor do mundo mostrando que há, de fato, uma desinflação em vários países.



Quanto as expectativas para a inflação ao final de 2023, o Consultor mostrou o boletim FOCUS, que estima alta de 4,84% para o IPCA e -3,44% para o IGPM. Para o Consultor, um fato que pode corroborar com a crença entre os agentes de mercado de que a inflação pode voltar a trazer pressão nos mercados é a paridade do preço internacional da gasolina, que até o dia 11/08/2024 defasagem de 30%, ou seja, a gasolina vendida nos postos brasileiros está mais barata que lá fora, podendo a qualquer momento a Petrobras anunciar reajuste nos preços dos combustíveis.



Combustível PPI

**ANÁLISE DIÁRIA
 DA DEFASAGEM**
 11/08/2023

CBIE CENTRO BRASILEIRO DE INFRAESTRUTURA

Combustível	Defasagem (%)	Preço (R\$/L)
GASOLINA	-31,15%	-1,1464
DIESEL	-27,68%	-1,1717
GLP*	13,59%	0,2937

Fonte: Elaboração CBIE com dados Petrobras e Broadcast*
 Nota: *Na defasagem do GLP, além do preço do próprio Mont Belvieu, o cálculo utiliza estimativas de frete, que, em função dos pequenos volumes de importação, tem limitações de tamanho de navios e dos postos disponíveis, pressionando as taxas. É importante destacar que a defasagem é uma estimativa calculada pelo CBIE que indica a tendência da diferença entre o preço na refinaria nacional e a referência internacional.

Combustível	Último Reajuste		
	Data	%	Dias
Gasolina	01/07/2023	-5,20%	41
Diesel	17/05/2023	-12,55%	86
GLP*	01/07/2023	-3,91%	41

Fonte: Elaboração CBIE com dados Petrobras e Broadcast*
 Nota: O dado considera o dia 11/08.



Quanto aos dados de desemprego no Brasil, quando medido pelo CAGED o país teve saldo líquido positivo de 157 mil empregos e quando medido pela PNAD Contínua, a taxa de desemprego cai para 8% em junho, de 8,3% na pesquisa encerrada em maio. O Consultor apresentou o resultado do COPOM do dia 2 de agosto de 2023, quando o colegiado cortou em 50 pontos a SELIC, passando de 13,75% ao ano, para 13,50% ao ano. O corte foi maior que o inicialmente projetado pelo mercado e o ponto positivo é que Roberto Campos Neto, presidente do BACEN votou pelo corte de 50 pontos também, favorecendo a ideia de que os cortes serão da mesma intensidade até chegar aos 11,75% ao ano até dezembro próximo. Por fim, o Consultor mostrou o resultado dos principais índices econômicos encerrados em julho.



Índices – Resultados

Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	1,07	7,64	13,64	24,29	41,25
IMA-B	0,81	12,27	15,85	18,59	69,02
IMA-B 5	0,97	8,08	11,58	22,24	60,19
IMA-B 5+	0,73	15,74	19,87	14,57	73,74
IRF-M	0,89	10,59	16,77	20,06	50,62
IRF-M 1	1,07	7,81	13,94	23,09	42,32
IRF-M 1+	0,82	12,33	18,86	18,99	53,83
Ibovespa	3,27	11,13	18,86	-3,44	54,06
Ibovespa (US\$)	4,96	22,29	30,72	4,94	21,71
S&P 500	1,45	8,61	2,45	-4,04	105,95

Diante do exposto, a carteira de investimento do IPRESP apresentou ganhos na ordem de 1,02% no mês e acumula ganhos de 7,64% entre janeiro e julho. A meta atuarial atingiu, em igual período, 5,45%, e no mês 0,31%.



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	74.902.859,18	1.979.607,19	776.115,25	76.976.398,54	870.047,42	870.047,42	1,14%	1,14%	0,88%	0,88%	130,09%	0,35%
Fevereiro	76.976.398,54	2.306.674,88	717.447,29	79.361.431,88	795.805,75	1.665.853,17	1,01%	2,17%	1,11%	2,00%	108,27%	0,37%
Março	79.361.431,88	13.131.553,28	11.088.870,90	82.399.783,64	995.669,38	2.661.522,55	1,22%	3,42%	1,08%	3,10%	110,16%	0,28%
Abril	82.399.783,64	2.624.983,87	755.423,53	84.997.776,49	728.432,51	3.389.955,06	0,86%	4,31%	0,87%	4,00%	107,73%	0,18%
Mai	84.997.776,49	2.800.014,03	701.907,59	87.991.952,25	896.069,32	4.286.024,38	1,03%	5,38%	0,78%	4,81%	111,91%	0,19%
Junho	87.991.952,25	2.551.002,15	710.283,71	90.824.493,76	991.823,07	5.277.847,45	1,10%	6,55%	0,30%	5,12%	127,81%	0,23%
Julho	90.824.493,76	2.735.062,92	654.885,41	93.853.066,17	948.394,90	6.226.242,35	1,02%	7,64%	0,31%	5,45%	140,19%	0,22%

Ainda sobre os investimentos do IPRESP, a sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de julho de 2023 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, bem como a sugestão de realocação dos fundos sugerida pela Mosaico Consultoria na última reunião com o Conselho Administrativo, que indicou o exposto a seguir:

Segundo a Consultoria, devido ao cenário econômico atual, com expectativas de mais cortes na Selic até o final deste ano (13,25% ao ano hoje e 11,75% ao ano até 31/12), é importante que o Comitê de Investimento do IPRESP busque investimentos compatíveis em termos de rentabilidade para atender aos objetivos da Meta Atuarial traçada pelo Atuário (4,88% + IPCA ao ano). O Sr. Pery apresentou algumas sugestões de investimentos e explicou aos presentes como são feitas as aplicações em Título Público Federal (NTN-B e LTN) e Letras Financeiras – LF, que resumidamente os diferenciam em quem são os emissores das dívidas - se for o governo títulos públicos, se for uma empresa privada, uma Letra Financeira. Para o consultor, a análise de uma Letra Financeira (LF) de uma instituição financeira tem como condição básica a sua nota de crédito emitida por uma agência de rating. Depois de explicado pelo consultor o que são esses investimentos, a sra. Denise solicitou autorização do conselho administrativo para que o comitê de investimentos altere (retifique) a política de investimento de 2023, já que não estavam previstas aplicações em Letras Financeiras – LF, que seriam os investimentos enquadrados no Art. 7º, IV – “até 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido diretamente em ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que atendam às condições previstas no inciso I do § 2º do art. 21”, da Resolução nº 4.963/2021. O objetivo seria de disponibilizar em até 10% no limite máximo e 5% na estratégia alvo. Tal alteração se faz necessária, já que para o investimento em Letras Financeiras (LF) o percentual de aplicações deverá estar previsto no quadro de alocações estratégicas do referido documento. De acordo com o sr. Pery, as sugestões acima fazem sentido já que atualmente uma Letra Financeira, de instituições financeiras com qualidade crédito elevada, com prazo de 5 anos por exemplo, tem sido ofertada pelo mercado com taxas acima de 6% ao ano acrescidos de IPCA. Foi sugerido pela gestora dos recursos do IPRESP, sra. Denise e aprovada por todos os presentes a migração gradual dos investimentos atrelados ao CDI para os atrelados aos IMA-B5; investimentos de até 1% do Patrimônio Líquido (PL) do IPRESP em Fundo de Investimento em Ações (FIA), cujas análises já foram realizadas pela Consultoria Mosaico; e 5% em Letras Financeiras (LF) de instituições financeiras privadas com nota de crédito máxima, por agência de rating (triplo A). Por fim, a sra. Deborah informou aos presentes que esta regular o extrato do CRP com vencimento em 17/12/2023 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Déborah Maria Darolt Wille e demais participantes.

Balneário Piçarras, 17 de agosto de 2023.

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos

Presidente do IPRESP

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos

Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

Deborah Maria Darolt Wille

Membro Comitê de Investimentos